

COMUNICAÇÃO - 8. PATRIMÔNIO, MEMÓRIA E DOCUMENTO

BIBLIOTECA DE ARQUIVO COMO LUGAR DE MEMÓRIA: EM PROL DA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO BIBLIOGRÁFICO DO ARQUIVO NACIONAL.

Alexandra Werneck Da Silva (alexandrawerneck@yahoo.com.br)

Daniele Achilles Dutra Da Rosa (daniele.achilles@unirio.br)

Arquivos e bibliotecas possuem estreita relação, com isso, durante muito tempo e mesmo em dias atuais suas funções se confundem. A partir das peculiaridades e especificidades desses espaços, em especial, desta relação no Arquivo Nacional, essa pesquisa se iniciou. Como consequência da vivência de uma das autoras como funcionária da instituição, observou-se a necessidade de estabelecer um entendimento mais preciso do que venha a ser biblioteca de arquivo e esta pesquisa vem se desenvolvendo como parte do processo de seu mestrado em Biblioteconomia na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Cabe ressaltar que os estudos sobre bibliotecas de arquivo são incipientes, isto é, existem poucas pesquisas que tratam dessa temática e esse aspecto motivou ainda mais o desenvolvimento dessa investigação. Desse modo, o objetivo do trabalho é apresentar o conceito biblioteca de arquivo e relacioná-lo aos conceitos de lugar de memória e patrimônio. Biblioteca de arquivo que é compreendida por Bellotto (2013) como a biblioteca que dá apoio bibliográfico aos trabalhos técnicos desenvolvidos em um arquivo público, além de prestar auxílio às investigações científicas das pesquisas históricas. E, Pierre Nora (1993), ao enfatizar o conceito 'lugar de memória', compreende-o como lugares que cristalizam as

experiências, a história e memória. Ao apresentar essa proposta teórica: abordar o conceito 'biblioteca de arquivo' e configurá-lo como um lugar de memória, desejamos alertar também, que as bibliotecas de arquivos são instituições sociais e de memória e seus acervos podem contribuir para a preservação do patrimônio, da história e da memória institucional e, no caso estudado, nacional. Como afirmam Murguia e Yassuda (2007) ao estudarem critérios para tombamento de bibliotecas pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), ainda hoje há grande direcionamento para o tombamento e patrimonialização de suas estruturas arquitetônicas em detrimento da valoração de seu acervo. Para tal, foram definidos como objetivos específicos: apresentar o conceito biblioteca de arquivo, elencando suas características; abordar o conceito de lugar de memória em Pierre Nora (1993), configurando a biblioteca de arquivo como um lugar de memória; e, por fim, atrelar ambos conceitos com o de patrimônio afim de justificar um novo olhar para este tipo de biblioteca. Para proceder esse estudo, informamos que essa é uma pesquisa de cunho essencialmente teórico, classificada como descritiva e exploratória, de abordagem qualitativa e utilizou o método de pesquisa bibliográfica para alinhar as perspectivas teóricas e produzir novas contribuições ao campo da Biblioteconomia e, conseqüentemente, da Arquivologia, colaborando para a formação de um corpus teórico. Ademais, utiliza como campo empírico, mesmo não se aprofundando nas questões institucionais, a biblioteca do Arquivo Nacional. Conclui que, para além de simplesmente apoiar às ações desenvolvidas pelo próprio Arquivo Nacional, a biblioteca de arquivo é lugar de memória e reconhecer seu acervo (ou parte dele) como patrimônio pode contribuir para a preservação do patrimônio bibliográfico institucional e nacional.